

Medicina Veterinária

INFLUÊNCIA DA QUALIDADE SEMINAL SOBRE A FERTILIDADE E ECLODIBILIDADE DE OVOS DE CANÁRIOS (SERINUS CANARIA)

Mariana Pereira Da Silva - 7º módulo de Medicina Veterinária, UFLA

Maria Alice Campos Silva - 8º módulo de Medicina Veterinária, UFLA

Paula Dornelas - 8º módulo de Medicina Veterinária, UFLA

Otávio Machado Barbos - Médico Veterinário diretor do Departamento Veterinário da FOB

Priscilla Rochele Barrios Chalfun - Professora do Departamento de Medicina Veterinária, UFLA

Juliano Vogas Peixoto - Professor do Departamento de Medicina Veterinária, UFLA -
Orientador(a)

Resumo

Falhas reprodutivas estão entre as principais queixas dos canaricultores, com destaque para o grande número de ovos brancos (inférteis). As causas são multifatoriais, no entanto quando se trata de ovos brancos, os problemas parecem se concentrar nos machos, uma vez que a fêmea já executou a sua principal função que é a produção dos ovos. O objetivo deste trabalho foi avaliar o sêmen dos machos acasalados e verificar se há correlação entre qualidade seminal e taxas de fertilidade e eclodibilidade dos ovos. Foram utilizados 40 canários belga machos adultos, com idade entre 8 e 12 meses, alojados em gaiolas individuais com uma fêmea cada, sob condições controladas de alimentação, iluminação e ambiente. O sêmen foi coletado por compressão da protuberância cloacal e avaliado quanto ao volume, cor, motilidade, vigor e morfologia espermática. Os machos foram classificados em quatro grupos com base na motilidade e vigor espermático: o grupo 1 com motilidade igual ou superior a 80% e vigor entre 4 e 5; o grupo 2 com motilidade entre 60% e 80% e vigor de 3 a 4; o grupo 3 com motilidade inferior a 60% e vigor 1 a 3; e o grupo 4 com material sem espermatozoides ou com motilidade e vigor nulos. As médias das coletas foram correlacionadas com os dados de fertilidade e eclosão dos ovos ao longo de dois ciclos reprodutivos. O volume espermático médio foi de 1,22 \pm 0,56 μ L, com alterações visuais que indicaram contaminação, embora sem impacto significativo na análise. A fertilidade foi nula em 17% dos casais, cujos machos pertenciam aos grupos 1 e 3, enquanto as gaiolas com os machos dos grupos 2 e 4 apresentaram 83% dos ovos férteis com eclosão em pelo menos um ciclo. Neste estudo, não foi observada correlação significativa entre os parâmetros de qualidade seminal dos machos e as taxas de fertilidade e eclodibilidade dos ovos. Apesar disso, não se pode afirmar que os machos avaliados possuem baixo potencial reprodutivo, já que fatores como comportamento, ambiente e compatibilidade entre os pares também influenciam o sucesso reprodutivo. Conclui-se que a análise seminal isolada não é suficiente para prever a fertilidade em canários belgas, sendo necessário ampliar os critérios de avaliação e considerar abordagens mais integradas em estudos futuros.

Palavras-Chave: reprodução de aves, canaricultura, exame andrológico.

Instituição de Fomento: PIBIC/UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/kxz5fNqiRrk>